

ESTADO DO CONHECIMENTO: A CONCEPÇÃO DE QUALIDADE DA EAD NA REVISTA BRASILEIRA DE APRENDIZAGEM ABERTA E A DISTÂNCIA (RBAAD)

Thais Rosana Leite da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria Luisa Furlan Costa (Orientadora). E-mail: mlfcosta@uem.br. Dayane Horwat Imbriani de Oliveira (Coorientadora). E-mail: imbriani.dayanehorwat@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Maringá, PR.

7.08.00.00-6 e 7.08.01.00-2: Educação / Fundamentos da Educação.

Palavras-chave: Qualidade; Conceitualização; Educação a Distância.

RESUMO

O Projeto de Iniciação Científica (PIBIC), com financiamento da Fundação Araucária, tem como objetivo geral apresentar os conceitos de qualidade manifestos nos trabalhos publicados na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD), entre 2007 e 2022, que discorrem sobre a Educação a Distância (EaD) e sustenta como um estudo exploratório tencionando a construção de um Estado do Conhecimento. A pesquisa iniciou-se com a leitura dos textos “Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções” de Morosini e Fernandes (2014) e “As pesquisas denominadas “Estado da Arte” em Educação” de Romanowski e Ens (2006), que discutem as perspectivas metodológicas e teorizam as abordagens do Estado do Conhecimento e da Arte. Por isso mesmo, esses contribuem com o desenvolvimento e encaminhamentos metodológicos realizados nesse projeto. Em seguida, mapeamos os artigos que continham o descritor “qualidade” na modalidade a distância na RBAAD, sendo que de 155 artigos publicados no período de recorte do projeto doravante a publicação do texto Referenciais de Qualidade EaD em 2007 até o ano de 2022, foram selecionados 13 artigos que evidenciaram a temática em investigação. Analisamos os conceitos de qualidade presentes nos artigos selecionados, resultando na elaboração de um relatório final contendo uma síntese dos conceitos. Como parte do resultado da pesquisa, elaboramos um artigo científico que foi aprovado para apresentação em evento acadêmico da área, contribuindo com discussões em direção da consolidação do conceito de qualidade relacionado a modalidade a distância em nosso país.

INTRODUÇÃO

A educação no ensino superior a distância no Brasil apresenta por anos recorrentes grande expansão de alunos matriculados, demonstrando-se uma importante modalidade que contribui com democratização da Educação em nosso país. À vista disso, o presente trabalho teve como objetivo analisar os conceitos de qualidade presentes nos trabalhos que tratam de Educação a Distância publicados na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD), após a publicação do texto Referenciais de Qualidade EaD em 2007 até o ano de 2022. Elencamos a RBAAD como repositório a ser consultado, principalmente por ela ser a revista científica da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), uma instituição de representatividade em nosso país.

A questão norteadora desta pesquisa foi quais as conjeturas fundamentam a compreensão do que é qualidade na Educação a Distância, para tal, utilizamos como abordagem metodológica a construção de um Estado do Conhecimento nos trabalhos que apresentam conceitos de qualidade na Educação a Distância, publicados na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD) entre 2007 e 2022.

REVISÃO DE LITERATURA

A preocupação com a qualidade da educação é complexa e antiga, devido a polissemia e subjetividade que a definição do termo pressupõe. Atribuímos qualidade quando a educação contribui com a equidade, pois do ponto de vista econômico, qualidade está relacionada à eficiência no uso dos recursos despendidos na educação.

A qualidade está no cenário de pautas de estudos nacionais e internacionais. Para além disso, abarca no Brasil, todas as modalidades de ensino, inclusive a Educação a Distância (EaD) que está no contexto principal de investigação do presente projeto.

Diante da expansão do Ensino Superior na modalidade EaD, a grande dúvida que surge está relacionada com a qualidade dessa oferta e os mecanismos capazes de garantir a qualidade de um curso nessa modalidade.

Em 2007, a modalidade a distância representava 7,0% das matrículas de graduação. Nos últimos 10 anos, a Educação a Distância vem aumentando sua participação na Educação Superior. Em 2017, a EaD aumentou 17,6% e já atende mais de 1,7 milhão de alunos, o que representa uma participação de 21,2% dos alunos de graduação no país. A modalidade presencial apresenta o 2º ano de queda no número de matrículas (BRASIL, 2018, p. 30).

Isso nos instigou a refletir e a propor o presente projeto de iniciação científica que buscou investigar quais concepções de qualidade da EaD estão implícitas e explícitas nos artigos científicos publicados no período entre 2007 e 2022, na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD). Elencamos a RBAAD como repositório a ser consultado, principalmente por ela ser a revista

científica da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), uma instituição de representatividade em nosso país.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um dos parâmetros de qualidade pontuado nos artigos selecionados foi o conceito Enade, estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) manifesto em avaliações de um ciclo avaliativo guiados pelos indicadores de qualidade representados numa escola de um a cinco, sendo cinco e quatro alta qualidade, três qualidade satisfatória e menos insatisfatório (MEC, 2012 apud LIMA, BUENO, CARMO, 2016).

Os Referenciais de Qualidade são citados em cinco dos treze artigos selecionados na pesquisa, como texto político que traz indicadores de controle de qualidade determinados pelo Ministério da Educação e profissionais da educação.

Os discursos predominantes no texto político posto em análise nos aproximam da realidade de que a questão da qualidade está sobretudo relacionada aos critérios previamente elencados nos projetos dos cursos que possuem credenciamento para ofertá-los na modalidade a distância. As principais questões do texto concernem o termo qualidade relacionado à capacidade de avaliação mediante a determinação dos aspectos apresentados na estrutura dos Referenciais de Qualidade. Diante disso, as intenções de aproximação entre a definição de qualidade e a possibilidade de mensurá-la em notas revela os valores e propósitos de ter os Referenciais como balizadores deste processo (OLIVEIRA, 2020, p.48).

Para Salvucci, Lisboa e Mendes (2012), o crescimento na oferta de cursos e programas na modalidade a distância no Brasil, sem uma política definidora trouxe discussões acadêmicas e para os pesquisadores em educação para assegurar a qualidade na modalidade, os Referencias de Qualidade contribuem para esses questionamentos e devem fazer parte do Projeto Pedagógico de Curso, orientando no processo de regulamentação, supervisão e avaliação do mesmo.

No artigo “Estratégias de Ensino/Aprendizagem em Ambientes Virtuais: Estudo Comparativo do Ensino de Língua Estrangeira no Sistema EaD e Presencial”, Silva, Shitsuka e Morais (2013) abordam a importância da prática e vivência para uma melhor qualidade na formação do profissional, e como as tecnologias de digitais são potencializadoras desse processo, possibilitando a troca de conhecimento, construído pelo compartilhamento de experiências de forma ativa e participativa, na cultura cibernética, que possibilita novos horizontes no uso de várias mídias no momento da aprendizagem.

CONCLUSÕES

Esta pesquisa atingiu seu objetivo de analisar os conceitos de qualidade presentes nos trabalhos que tratam de Educação a Distância publicados na Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância (RBAAD) entre 2007 e 2022.

Os 13 artigos selecionados salientaram a necessidade de normatizações que evidenciem os indicadores de qualidade para democratização da educação, que todo cidadão de acordo com a Constituição Federal tem direito, garantindo legitimidade e credibilidade dos processos de regulação, supervisão e avaliação da modalidade a distância.

AGRADECIMENTOS

Gratifico a orientadora Maria Luisa pela maestria em contribuir na minha formação como pesquisadora, atenciosa, humana e com espírito crítico. Minha coorientadora Dayane Horwat, pelas correções, disponibilidade e principalmente por todo conhecimento compartilhado. Agradeço à Fundação Araucária por financiar esta produção acadêmica, abrindo os horizontes para a investigação no campo da educação e possibilitando a atuação em eventos científicos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**. Portaria normativa nº 50, de 3 de julho de 2018. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/28735155/do1-2018-07-05-portaria-n-50-de-3-de-julho-de-2018-28735144. Acesso em: 01 jul. 2023.

LIMA, E. B.; BUENO, F. C. A. S.; CARMO, S. R. do.; VIEIRA, S. S. da C. EaD em Ciências Contábeis: Uma Análise Comparada do Desempenho Dos Cursos no Estado do Rio de Janeiro. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. V. 15. 2016. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/276/217>. Acesso em: 21 jan. 2023.

OLIVEIRA, D. H. I. de. **Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância: política pública educacional em contextos e perspectivas de atualização**. 2020. 152f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2020.

SALVUCCI, M.; LISBOA, M. J. A.; MENDES, N. C. Educação a Distância no Brasil: Fundamentos Legais e Implementação. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. V.11. 2012. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/239>. Acesso em: 20 jan. 2023.

SILVA, P. C. D.; SHITSUKA, R.; MORAIS, G. R. de. Estratégias de Ensino/Aprendizagem em Ambientes Virtuais: Estudo Comparativo do Ensino de Língua Estrangeira no Sistema EaD e Presencial. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**. V.12. 2013. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/243/121>. Acesso em: 20 jan. 2023.